

ISEL está em greve já há 26 dias

O Conselho Pedagógico do Instituto Superior de Engenharia (ISEL) informou que «cerca de 510 candidatos ao ensino superior» estão na iminência de não poder ingressar este semestre naquele instituto.

O mesmo conselho acrescentou que os quatro mil estudantes

do ISEL poderão ver a sua carreira «atrasada de um semestre», atraso este que igualmente atingiria as saídas de bacharelis de todos os cursos de engenharia ministrados naquele estabelecimento.

Os docentes e alunos do Instituto Superior de Engenharia estão em greve há 26 dias para

exigir que o Ministério da Educação revogue a Portaria 183/86, que equipara aquele estabelecimento de ensino aos institutos politécnicos.

O Conselho Pedagógico do ISEL considera que tal diploma governamental traz medidas «progressivamente gravosas,

que provocaram a paralisação das aulas e a iminência da perda colectiva do semestre».

Aquele órgão pede ao ministro João de Deus Pinheiro para «reanalisar a sua posição», considerando que «sem a qual lhe cabe toda a responsabilidade» nas consequências que advi-

rão para o ensino.

Filomena Martins, da Direcção da Associação de Estudantes do ISEL, disse à ANOP que existe «pressão da Ordem dos Engenheiros para fazer equiparação do ISEL a um instituto politécnico».

«Com esta equiparação, os elementos formados pelo ISEL

não serão reconhecidos como licenciados a nível da CEE», acrescentou.

Filomena Martins afirmou que, enquanto o Ministério da Educação e Cultura «não resolver favoravelmente ao ISEL o diferendo», a greve não será levantada.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflitos - Estudantes
Professores
I.S.E.N. - Associação

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----